

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	8
DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	16
DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	26

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	59
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	60
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	61

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	126.000
Preferenciais	31.388
<b>Total</b>	<b>157.388</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária	30/04/2018	Dividendo		Ordinária		65,33461
Assembléia Geral Ordinária	30/04/2018	Dividendo		Preferencial	Preferencial Classe A	65,33461

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	1.561.580	1.480.222
1.01	Ativo Circulante	13.431	10.596
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	11.621	9.013
1.01.03	Contas a Receber	1.110	1.032
1.01.03.01	Clientes	2	2
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.108	1.030
1.01.03.02.02	Dividendos	765	190
1.01.03.02.20	Outras Contas a Receber	343	840
1.01.06	Tributos a Recuperar	564	551
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	564	551
1.01.07	Despesas Antecipadas	136	0
1.02	Ativo Não Circulante	1.548.149	1.469.626
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.780	1.642
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.780	1.642
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	371	371
1.02.01.09.04	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	10	10
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	1.399	1.261
1.02.02	Investimentos	1.546.335	1.467.948
1.02.02.01	Participações Societárias	1.538.513	1.460.126
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	77	77
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	16.870	17.558
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.521.566	1.442.491
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	7.822	7.822
1.02.02.02.01	Propriedades para Investimento	7.723	7.723
1.02.02.02.02	Obras de Arte	99	99
1.02.03	Imobilizado	25	26
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	25	26
1.02.05	Diferido	9	10
1.02.05.02	Software	9	10

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	1.561.580	1.480.222
2.01	Passivo Circulante	2.971	3.216
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	247	136
2.01.01.01	Obrigações Sociais	36	27
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	211	109
2.01.02	Fornecedores	89	30
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	89	30
2.01.03	Obrigações Fiscais	45	95
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	45	95
2.01.05	Outras Obrigações	2.590	2.955
2.01.05.02	Outros	2.590	2.955
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	2.571	2.571
2.01.05.02.04	Participações nos Lucros	0	331
2.01.05.02.20	Outras Contas a Pagar	19	53
2.02	Passivo Não Circulante	434.130	406.343
2.02.03	Tributos Diferidos	415.817	388.932
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	415.817	388.932
2.02.04	Provisões	18.313	17.411
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.167	1.167
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	228	228
2.02.04.01.05	Provisões Administrativas	939	939
2.02.04.02	Outras Provisões	17.146	16.244
2.02.04.02.04	Plano de Remuneração Variável e de Retenção	17.146	16.244
2.03	Patrimônio Líquido	1.124.479	1.070.663
2.03.01	Capital Social Realizado	408.204	408.204
2.03.02	Reservas de Capital	172.521	172.521
2.03.02.07	Incentivos Fiscais para Investimento	71	71
2.03.02.08	Transações de Capital entre Sócios	172.450	172.450
2.03.04	Reservas de Lucros	598.583	598.583
2.03.04.01	Reserva Legal	508	508
2.03.04.02	Reserva Estatutária	262.925	262.925
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	317.258	317.258
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	10.179	10.179
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	7.713	7.713
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.627	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-56.456	-108.645

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	905	1.108
3.01.01	Receita com Prestação de Serviços	0	12
3.01.02	Receita com Imóveis de Renda	905	1.096
3.03	Resultado Bruto	905	1.108
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.407	1.646
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.344	-1.390
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.765	3.073
3.04.04.03	Dividendos Auferidos - No Exterior	3.765	2.356
3.04.04.04	Reversão do Plano de Remuneração Variável e de Retenção	0	717
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-902	0
3.04.05.01	Provisão para o Plano de Remuneração Variável e de Retenção	-902	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-112	-37
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.312	2.754
3.06	Resultado Financeiro	132	73
3.06.01	Receitas Financeiras	144	133
3.06.02	Despesas Financeiras	-12	-60
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.444	2.827
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-817	-505
3.08.01	Corrente	-817	-505
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.627	2.322
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.627	2.322
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,01034	0,01475
3.99.01.02	PN	0,01034	0,01475

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	1.627	2.322
4.02	Outros Resultados Abrangentes	52.189	-35.485
4.02.02	Ajuste a Valor Justo de Ativos Disponíveis para Venda - Próprio	52.189	-35.454
4.02.03	Ajuste a Valor Justo de Ativos Disponíveis para Venda - Reflexo	0	-31
4.03	Resultado Abrangente do Período	53.816	-33.163

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.608	1.004
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.460	2.130
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	2.444	2.827
6.01.01.02	Depreciação/Amortização	2	4
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	112	37
6.01.01.04	Juros, Variações Monetárias e Cambias	0	-21
6.01.01.06	Provisão para o Plano de Remuneração Variável e Retenção	902	-717
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-852	-1.126
6.01.02.01	Contas a Receber	-151	-1
6.01.02.02	Outras Contas a Receber	51	0
6.01.02.03	Outros Ativos	0	535
6.01.02.04	Impostos a Compensar e a Recuperar	0	-228
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	-136	-98
6.01.02.06	Dividendos Recebidos	0	40
6.01.02.09	Tributos a Pagar	-50	-174
6.01.02.10	Outras Contas a Pagar	-365	-723
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-817	-505
6.01.02.12	Créditos com Partes Relacionadas	446	0
6.01.02.13	Fornecedores	59	2
6.01.02.14	Salários e Encargos Sociais	111	26
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.608	1.004
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	9.013	3.522
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	11.621	4.526

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	408.204	172.521	598.583	0	-108.645	1.070.663
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	408.204	172.521	598.583	0	-108.645	1.070.663
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.627	52.189	53.816
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.627	0	1.627
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	52.189	52.189
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	79.075	79.075
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-26.885	-26.885
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-1	-1
5.07	Saldos Finais	408.204	172.521	598.583	1.627	-56.456	1.124.479

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	408.204	172.521	595.888	0	-134.088	1.042.525
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	408.204	172.521	595.888	0	-134.088	1.042.525
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.322	-35.485	-33.163
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.322	0	2.322
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-35.485	-35.485
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-53.717	-53.717
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	18.263	18.263
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-31	-31
5.07	Saldos Finais	408.204	172.521	595.888	2.322	-169.573	1.009.362

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
7.01	Receitas	4.670	3.464
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	0	12
7.01.02	Outras Receitas	4.670	3.452
7.01.02.01	Receitas com Imóveis de Renda	905	1.096
7.01.02.02	Dividendos Auferidos no Exterior	3.765	2.356
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-608	-552
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-608	-552
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.062	2.912
7.04	Retenções	-2	-4
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2	-4
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.060	2.908
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	32	96
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-112	-37
7.06.02	Receitas Financeiras	144	133
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.092	3.004
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.092	3.004
7.08.01	Pessoal	1.423	-108
7.08.01.01	Remuneração Direta	497	496
7.08.01.03	F.G.T.S.	24	113
7.08.01.04	Outros	902	-717
7.08.01.04.02	Provisão (Reversão) para o Plano de Remuneração Variável e de Retenção	902	-717
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.030	730
7.08.02.01	Federais	1.011	706
7.08.02.03	Municipais	19	24
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	12	60
7.08.03.03	Outras	12	60
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	12	60
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.627	2.322
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.627	2.322

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	1.629.828	1.543.137
1.01	Ativo Circulante	87.971	80.620
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	21.981	19.210
1.01.02	Aplicações Financeiras	64.229	58.930
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	64.229	58.930
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	64.229	58.930
1.01.03	Contas a Receber	443	1.268
1.01.03.01	Clientes	2	2
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	441	1.266
1.01.03.02.20	Outras Contas a Receber	441	1.266
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.182	1.212
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.182	1.212
1.01.07	Despesas Antecipadas	136	0
1.02	Ativo Não Circulante	1.541.857	1.462.517
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.165	11.898
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	8.233	8.104
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	8.233	8.104
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.932	3.794
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	2.523	2.523
1.02.01.09.04	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	10	10
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	1.399	1.261
1.02.02	Investimentos	1.529.658	1.450.583
1.02.02.01	Participações Societárias	1.521.829	1.442.754
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	77	78
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.521.752	1.442.676
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	7.829	7.829
1.02.02.02.01	Propriedades para Investimento	7.723	7.723
1.02.02.02.02	Obras de Arte	106	106
1.02.03	Imobilizado	25	26
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	25	26
1.02.04	Intangível	9	10
1.02.04.01	Intangíveis	9	10
1.02.04.01.02	Software	9	10

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	1.629.828	1.543.137
2.01	Passivo Circulante	67.509	62.363
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	282	157
2.01.01.01	Obrigações Sociais	71	48
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	211	109
2.01.02	Fornecedores	93	34
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	93	34
2.01.03	Obrigações Fiscais	99	115
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	99	115
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	16	0
2.01.03.01.20	Outras Obrigações Fiscais Federais	83	115
2.01.05	Outras Obrigações	2.695	3.055
2.01.05.02	Outros	2.695	3.055
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	2.634	2.587
2.01.05.02.04	Participações nos Lucros	0	331
2.01.05.02.20	Outras Contas a Pagar	61	137
2.01.06	Provisões	64.340	59.002
2.01.06.02	Outras Provisões	64.340	59.002
2.01.06.02.04	Provisões de Sinistros Ocorridos mas não Avisados	56.269	50.827
2.01.06.02.05	Sinistros a Liquidar	7.517	7.847
2.01.06.02.06	Outras Provisões Técnicas	554	328
2.02	Passivo Não Circulante	436.475	408.688
2.02.03	Tributos Diferidos	415.826	388.941
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	415.826	388.941
2.02.04	Provisões	20.649	19.747
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.503	3.503
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.111	2.111
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	228	228
2.02.04.01.05	Provisões Administrativas	1.164	1.164
2.02.04.02	Outras Provisões	17.146	16.244
2.02.04.02.04	Plano de Remuneração Variável e de Retenção	17.146	16.244
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.125.844	1.072.086
2.03.01	Capital Social Realizado	408.204	408.204
2.03.02	Reservas de Capital	172.521	172.521
2.03.02.07	Incentivos Fiscais para Investimento	71	71
2.03.02.08	Transações de Capital entre Sócios	172.450	172.450
2.03.04	Reservas de Lucros	598.583	598.583
2.03.04.01	Reserva Legal	508	508
2.03.04.02	Reserva Estatutária	262.925	262.925
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	317.258	317.258
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	10.179	10.179
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	7.713	7.713
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.627	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-56.456	-108.645
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.365	1.423

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.280	9.464
3.01.01	Receita de Prestação de Serviços	0	12
3.01.02	Receita com Imóveis de Renda	903	1.094
3.01.03	Receita de Prêmios de Seguros	6.377	8.358
3.03	Resultado Bruto	7.280	9.464
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.274	-7.305
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.627	-3.005
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.567	4.197
3.04.04.03	Dividendos Auferidos - No Exterior	3.765	2.356
3.04.04.04	Reversão do Plano de Remuneração Variável e de Retenção	0	717
3.04.04.20	Outras Receitas Operacionais	802	1.124
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.213	-8.495
3.04.05.01	Provisão para o Plano de Remuneração Variável e de Retenção	-902	0
3.04.05.02	Sinistros	-5.471	-7.203
3.04.05.20	Outras Despesas Operacionais	-840	-1.292
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1	-2
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.006	2.159
3.06	Resultado Financeiro	429	670
3.06.01	Receitas Financeiras	1.586	2.582
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.157	-1.912
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.435	2.829
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-817	-510
3.08.01	Corrente	-817	-510
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.618	2.319
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.618	2.319
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.627	2.322
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-9	-3
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,01034	0,01475
3.99.01.02	PN	0,01034	0,01475

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.618	2.319
4.02	Outros Resultados Abrangentes	52.188	-35.486
4.02.02	Ajuste a Valor Justo de Ativos Disponíveis para Venda - Próprio	52.190	-35.454
4.02.03	Ajuste a Valor Justo de Ativos Disponíveis para Venda - Reflexo	-2	-32
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	53.806	-33.167
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	53.816	-33.163
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-10	-4

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	6.899	1.004
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.095	2.130
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	2.435	2.827
6.01.01.02	Depreciação /Amortização	2	4
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	1	37
6.01.01.04	Juros, Variações Monetárias e Cambias	-1.254	-21
6.01.01.05	Provisão (Reversão) para o Plano de Remuneração Variável e de Retenção	902	-717
6.01.01.20	Participação dos Não Controladores	9	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.804	-1.126
6.01.02.01	Contas a Receber	0	-1
6.01.02.03	Outros Ativos	379	535
6.01.02.04	Impostos a Compensar e a Recuperar	-108	-228
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	-136	-98
6.01.02.06	Dividendos Recebidos	0	40
6.01.02.07	Tributos a Pagar	-32	-174
6.01.02.08	Outras Contas a Pagar	-408	-723
6.01.02.09	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-801	-505
6.01.02.10	Fornecedores	59	2
6.01.02.11	Salários e Encargos Sociais	125	26
6.01.02.12	Crédito com Partes Relacionadas	446	0
6.01.02.13	Provisões Técnicas	5.338	0
6.01.02.20	Participação de Não Controladores	-58	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.175	0
6.02.03	Aumento de Participação Societária	-1	0
6.02.11	Aplicação Financeira em Fundo de Renda Fixa	-4.174	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	47	0
6.03.01	Dividendos a Pagar	47	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.771	1.004
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	19.210	3.522
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	21.981	4.526

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	408.204	172.521	598.583	0	-108.645	1.070.663	1.423	1.072.086
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	408.204	172.521	598.583	0	-108.645	1.070.663	1.423	1.072.086
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-48	-48
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-48	-48
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.627	52.189	53.816	-10	53.806
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.627	0	1.627	-9	1.618
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	52.189	52.189	-1	52.188
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	79.075	79.075	0	79.075
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-26.885	-26.885	0	-26.885
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-1	-1	-1	-2
5.07	Saldos Finais	408.204	172.521	598.583	1.627	-56.456	1.124.479	1.365	1.125.844

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	408.204	172.521	595.888	0	-134.088	1.042.525	1.376	1.043.901
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	408.204	172.521	595.888	0	-134.088	1.042.525	1.376	1.043.901
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.322	-35.485	-33.163	-4	-33.167
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.322	0	2.322	-3	2.319
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-35.485	-35.485	-1	-35.486
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-53.717	-53.717	0	-53.717
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	18.263	18.263	0	18.263
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-31	-31	-1	-32
5.07	Saldos Finais	408.204	172.521	595.888	2.322	-169.573	1.009.362	1.372	1.010.734

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
7.01	Receitas	11.847	12.944
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	0	12
7.01.02	Outras Receitas	11.847	12.932
7.01.02.01	Receitas com Imóveis de Renda	903	1.094
7.01.02.02	Receitas com Operações Técnica de Seguros	6.754	8.561
7.01.02.03	Variação das Provisões Técnicas de Seguros	-377	-203
7.01.02.04	Dividendos Auferidos - No Exterior	3.765	2.356
7.01.02.20	Outras Receitas	802	1.124
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.527	-9.606
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.216	-1.111
7.02.04	Outros	-6.311	-8.495
7.02.04.01	Sinistros	-3.750	-4.496
7.02.04.02	Variação da Provisão de Sinistros Ocorridos, mas não Avisados	-1.721	-2.707
7.02.04.03	Despesa de Comercialização Diferidas	-81	-101
7.02.04.04	Despesa com Operações de Seguros	-759	0
7.02.04.20	Outras	0	-1.191
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.320	3.338
7.04	Retenções	-2	-13
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2	-13
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.318	3.325
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.585	2.580
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1	-2
7.06.02	Receitas Financeiras	1.586	2.582
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.903	5.905
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.903	5.905
7.08.01	Pessoal	1.664	389
7.08.01.01	Remuneração Direta	738	993
7.08.01.03	F.G.T.S.	24	113
7.08.01.04	Outros	902	-717
7.08.01.04.02	Provisão (Reversão) do Plano de Remuneração Variável e de Retenção	902	-717
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.461	1.285
7.08.02.01	Federais	1.430	1.260
7.08.02.03	Municipais	31	25
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.160	1.912
7.08.03.02	Aluguéis	3	0
7.08.03.03	Outras	1.157	1.912
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	1.157	1.912
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.618	2.319
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.627	2.322
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-9	-3

## Comentário do Desempenho

A Administração da Participações Industriais do Nordeste S.A. (“PIN” ou “Companhia”) apresenta-lhes, a seguir, os resultados referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e conforme as normas internacionais de relatórios financeiros IFRS (*International Financial Reporting Standards*) emitidas pelo IASB (*International Accounting Standards Board*).

As informações contábeis intermediárias foram examinadas pela BDO RCS Auditores Independentes SS, na qualidade de auditores independentes da Companhia, em atendimento às normas emitidas pela CVM.

### AMBIENTE MACROECONÔMICO

Após passar por um período de fragilidade econômica sem precedentes em sua história (o Produto Interno Bruto apresentou uma queda acumulada de 7% entre 2014 e 2016), o Brasil iniciou em 2017 um processo de recuperação. Entretanto, a aproximação das eleições pode aumentar a incerteza quanto a continuidade da política econômica atual e afetar a disposição dos agentes em consumir e investir. De fato, os primeiros dados econômicos (comércio e serviço) de 2018 apontam para uma retomada lenta.

O ambiente internacional tem se mostrado bastante benigno em termos de crescimento econômico e as pressões inflacionárias continuam contidas. Por outro lado, o comportamento do governo americano nas suas relações internacionais representa uma incerteza persistente. Apesar dessa maior volatilidade, a expectativa geral é que a inflação baixa deve permitir a manutenção dos juros reais em patamares historicamente baixos.

O câmbio, que fechou o ano de 2017 em R\$/USD 3,3080, manteve-se no mesmo patamar ao final de março de 2018 (R\$/USD3,3238).

### PARTICIPAÇÕES ACIONÁRIAS

#### Negócio Embalagem

A Ball é uma empresa norte-americana que fornece embalagens metálicas para bebidas, alimentos e produtos domésticos, além de sistemas aeroespaciais e outras tecnologias e serviços para clientes públicos e privados. A quantidade de ações da Ball detidas pelas PIN representa em torno de 3,2%<sup>1</sup> do capital da empresa.

A intenção da PIN é a manutenção do investimento em ações da Ball no longo prazo para manter exposição diversificada ao mercado de embalagens metálicas mundial. O nosso conhecimento acumulado sobre o mercado de embalagens de bebidas ao longo dos últimos 30 anos e a excelência da administração da Ball nos permite ser otimistas

---

<sup>1</sup> Neste cálculo, já levou-se em consideração o efeito potencial do exercício de opções em ações associados aos programas de remuneração e retenção dos executivos da Ball.

## Comentário do Desempenho

sobre este investimento e possíveis investimentos sinérgicos com os atuais, contribuindo para a perenidade da Companhia.

### Desempenho Financeiro Ball Corporation - Primeiro Trimestre 2018 (1T'18)<sup>2</sup>

A Ball obteve um resultado forte com melhoria na performance em todos os segmentos. No trimestre, as vendas consolidadas de latas cresceram lideradas pela forte performance na América do Sul e na Europa.

A empresa reafirmou as metas de médio prazo: atingir um EBITDA de USD 2 bilhões e uma geração de caixa acima de USD 1 bilhão em 2019, ano em que se espera a materialização integral das sinergias da aquisição da Rexam estimadas em USD 300 milhões.

Resultado reportado:

USD milhões	1T'18	1T'17	Variação 1T'18-1T'17
Receita Líquida	2.785	2.473	+12,6%
Resultado Operacional	226	152	+48,7%
Lucro Líquido	125	68	+83,8%

Itens não recorrentes e resultado operacional comparável:

USD milhões	1T'18	1T'17	Variação 1T'18-1T'17
Res. Operacional	226	152	+48,7%
(+) Amort. Intangíveis <sup>3</sup>	44	32	
(+) Outros <sup>4</sup>	30	55	
<b>Res. Op. Comparável</b>	<b>300</b>	<b>239</b>	<b>+25,5%</b>

Itens não recorrentes e lucro líquido comparável:

USD milhões	1T'18	1T'17	Variação 1T'18 -1T'17
Lucro Líquido	125	68	+83,8%
(+) Amort. Intangíveis <sup>3</sup>	44	32	
(+) Refinanciamento <sup>5</sup>	1	0	
(+) Outros <sup>4</sup>	30	55	
(-) Impostos <sup>6</sup>	-20	-19	
<b>L.L. Comparável</b>	<b>180</b>	<b>136</b>	<b>+32,4%</b>

<sup>2</sup> Fonte (tradução livre): Press Release Ball ([www.ball.com](http://www.ball.com)) 03 de Maio de 2018 Ball Reports Strong First Quarter Results; Accelerates Share Repurchase Program and Reaffirms 2019 Long-Term Goals.

<sup>3</sup> Amortização dos ativos intangíveis adquiridos da Rexam e ajustes relativos à finalização da avaliação da Rexam.

<sup>4</sup> Consolidação dos negócios e outras atividades.

<sup>5</sup> Impactos com o refinanciamento de dívidas.

<sup>6</sup> Benefício fiscal obtido com as perdas não recorrentes.

## Comentário do Desempenho

### Desempenho por Segmento

#### *Embalagens Metálicas para Bebidas - América do Norte & América Central<sup>7</sup>*

A queda no mercado doméstico de cerveja dos EUA foi parcialmente compensada por quatro fatores: (i) crescimento das vendas no México; (ii) crescimento do mercado de cervejas artesanais; (iii) crescimento da demanda por latas especiais no mercado de refrigerantes; (iv) crescimento em novas categorias (energéticos e água). Além da queda no volume, o resultado deste segmento foi pressionado pelos custos com a inicialização da planta de latas especiais em Goodyear, Arizona.

USD milhões	1T'18	1T'17	Variação 1T'18 - 1T'17
Receita Líquida	1.035	949	+9,1%
Res Op. Comparável	113	123	-8,1%

#### *Embalagens Metálicas para Bebidas - América do Sul<sup>8</sup>*

O volume de vendas neste segmento apresentou crescimento de 10% impulsionado pelo consumo no mercado brasileiro e pelo ganho de *marketshare* das latas sobre as embalagens de vidro.

No início de fevereiro de 2018, a Ball anunciou a construção de uma nova planta no Paraguai e a expansão da capacidade na Argentina cuja ocupação deve ocorrer rapidamente.

USD milhões	1T'18	1T'17	Variação 1T'18 -1T'17
Receita Líquida	459	371	+23,7%
Res. Op. Comparável	98	58	+69,0%

<sup>7</sup> Consiste em operações nos EUA, Canadá e México que fabricam e comercializam embalagens metálicas para o setor de bebidas.

<sup>8</sup> Consiste em operações no Brasil, Argentina e Chile que fabricam e comercializam embalagens metálicas para o setor de bebidas.

## Comentário do Desempenho

### *Embalagens Metálicas para Bebidas - Europa<sup>9</sup>*

As vendas apresentaram crescimento de 6% guiado pela tendência favorável da demanda na Rússia e nos países da península ibérica. Esse crescimento de volume combinado com as ações de eficiência nas plantas impulsionaram o resultado operacional. O início da operação da nova planta em Madri está previsto para meados de 2018.

USD milhões	1T'18	1T'17	Variação 1T'18-1T'17
Receita Líquida	609	508	+19,9%
Res. Op. Comparável	60	47	+27,7%

### *Embalagens Metálicas para Alimentos e Produtos Domésticos<sup>10</sup>*

O crescimento no mercado de aerossóis compensou a queda na demanda de embalagens para alimentos.

USD milhões	1T'18	1T'17	Variação 1T'18 - 1T'17
Receita Líquida	275	272	+1,1%
Res. Op. Comparável	23	21	+9,5%

### *Aeroespacial e Tecnologia<sup>11</sup>*

A empresa continua a obter novos contratos e seu backlog<sup>13</sup> manteve o patamar de USD1,7 bilhão. Após a contratação de mais de 400 funcionários em 2017, a empresa planeja uma segunda rodada com mais 350 funcionários em 2018.

USD milhões	1T'18	1T'17	Variação 1T'18 - 1T'17
Receita Líquida	264	236	+11,9%
Res. Op. Comparável	25	21	+19,0%
Backlog <sup>12</sup>	1.700	1.400	+21,4%

<sup>9</sup> Consiste em operações em diversos países da Europa, incluindo Rússia, que fabricam e comercializam embalagens metálicas para o setor de bebidas.

<sup>10</sup> Consiste em operações nos EUA, Europa, Canada e México, Argentina e Índia que fabricam e comercializam embalagens metálicas para o setor de alimentos, aerossóis, tintas, e outras aplicações.

<sup>11</sup> Consiste em operações que fabricam e comercializam produtos e serviços voltados para o setor aeroespacial e de defesa.

<sup>12</sup> Indicativo dos projetos em carteira.

## Comentário do Desempenho

### Outros<sup>13</sup>

USD milhões	1T'18	1T'17	Varição 1T'18-1T'17
Receita Líquida	143	137	N/A
Res. Op. Comparável	-19	-31	N/A

### PQ Seguros S.A.

A PQ Seguros é uma seguradora, em processo de *run-off*, que não emite apólices desde 1995. Em 30 de outubro de 2017, a SUSEP deferiu previamente o pleito da PQ Seguros para alterar o objeto e denominação social e cancelar a autorização de funcionamento para operar como sociedade seguradora, com a ressalva de que a aprovação final do pleito estaria condicionada à retirada da PQ Seguros do Consórcio DPVAT. Com o desligamento do Consórcio, ocorrido em março de 2018, a alteração do objeto e cancelamento da autorização para funcionamento como seguradora está em fase de aprovação final pela SUSEP.

No primeiro trimestre de 2018, a PQ Seguros apurou um prejuízo de R\$ 117 mil. O desempenho foi impactado pela redução da receita de prêmios tarifários do Consórcio do Seguro DPVAT.

Ao longo dos últimos anos a empresa vem distribuindo lucros, respeitando sempre as regras estabelecidas pela SUSEP, órgão regulador do mercado de seguros.

### Latapack Participações Ltda.

Esta sociedade não é operacional. Foi adquirida da Latapack em 2015 pela PIN pelo valor patrimonial tendo em vista que não fez parte da operação de permuta por ações da Ball.

### MSB Participações S.A.

Esta companhia, da qual a PIN é titular de ações representativas de 16,67% de seu capital social, não é operacional.

<sup>13</sup> Consiste em segmentos que não são reportados de forma separada, Ásia Pacífico, África, Médio Oriente, e Ásia que fabricam e comercializam embalagens metálicas para o setor de bebidas. Inclui também custos corporativos não alocados, eliminações *intercompanies* e outras atividades operacionais.

## Comentário do Desempenho

### IMPACTOS RELEVANTES NO RESULTADO DA CONTROLADORA

A PIN encerrou o primeiro trimestre de 2018 com um lucro líquido de R\$ 1.627 mil, ante um lucro de R\$ 2.322 mil no primeiro trimestre de 2017 (redução de R\$ 695 mil).

A receita mais importante registrada pela PIN em 2018 foi o dividendo pago pela Ball correspondente a R\$ 3.765 mil. O montante representa um crescimento absoluto de R\$ 1.409 mil sobre o valor pago em 2017 (R\$ 1.097 mil líquido de imposto de renda e contribuição social).

As demais receitas que compõem o resultado de 2018 incluem: aluguel (R\$ 905 mil) e resultado financeiro (R\$ 144 mil). Estas linhas não apresentaram variações relevantes em relação ao resultado do primeiro trimestre de 2017.

O “Plano de Remuneração Variável e Retenção dos Diretores”, aprovado em 2016, tem o seu valor marcado a mercado com base no preço da ação da Ball em reais no último dia útil do trimestre. Com a valorização da ação, foi reconhecida uma despesa no valor de R\$ 902 mil, no primeiro trimestre de 2018. No mesmo período de 2017, essa rubrica registrou uma receita de R\$ 717 mil (variação de R\$ 1.619 mil).

### IMPACTOS RELEVANTES NO PATRIMÔNIO

Por se tratar de um investimento estratégico em que a intenção é manter um relacionamento operacional de longo prazo com a Ball, as ações recebidas em permuta foram contabilizadas em conformidade com o Pronunciamento Técnico 38 - Instrumentos Financeiros, no reconhecimento inicial e na mensuração posterior, seguindo a orientação do item AG3 deste Pronunciamento, classificando o ativo financeiro como disponível para venda.

Entre 31 de dezembro de 2017 e 31 de março de 2018, o câmbio variou de R\$/USD 3,3080 para R\$/USD 3,3238 (0,48%) e a cotação das ações da Ball passou de USD 37,85 para USD 39,71<sup>14</sup> (4,91%). Com isso, o valor justo das ações permutadas aumentou de R\$ 1.434.797 mil para R\$ 1.512.495 mil (aumento de R\$ 77.698 mil) e as provisões de IRPJ e CSSL diferidas foram acrescidas no montante de R\$ 26.417 mil. Portanto, o efeito líquido positivo no patrimônio (ajustes de avaliação patrimonial) foi de R\$ 51.281 mil.

### GESTÃO DE CAIXA

A PIN auferiu a maior parte das suas receitas através de dividendos recebidos de suas controladas e de demais sociedades em que detém participação societária.

No primeiro trimestre de 2018, a empresa recebeu o valor de R\$ 2.625 mil em dividendos proveniente de seu investimento no exterior (líquido de impostos retidos nos Estados Unidos e IOF). Adicionalmente, a PIN obteve R\$ 919 mil a título de aluguel

<sup>14</sup> Considerando os dividendos pagos ao longo do período e o desdobramento de ações.

## **Comentário do Desempenho**

dos seus ativos imobiliários, R\$ 490 mil de receitas não recorrentes e R\$ 130 mil de rentabilidade financeira sobre a aplicação do caixa.

As saídas de caixa, neste trimestre, totalizaram R\$ 1.556 mil, sendo R\$ 1.225 mil em gastos administrativos e R\$ 331 mil em participação nos lucros de empregados referente ao segundo semestre de 2017.

De forma consolidada, a PIN teve um total de R\$ 4.164 mil em entradas de caixa e R\$ 1.556 mil de saídas, gerando uma variação total positiva de R\$ 2.608 mil e encerrando o trimestre com R\$ 11.621 mil em caixa e equivalentes.

## **GOVERNANÇA CORPORATIVA**

São parte integrante do modelo de governança corporativa adotado pela PIN, além da participação dos acionistas em Assembleia Geral, o Conselho de Administração e a Diretoria.

Esses órgãos estão comprometidos não apenas com a transparência da PIN, como também com a perenidade e sustentabilidade empresarial. Suas responsabilidades e atribuições encontram-se previstas na lei e no estatuto social.

## **INSTRUÇÃO CVM 381/03**

A PIN contratou em abril de 2018 a BDO RCS Auditores Independentes SS para prestação dos serviços de auditoria de suas demonstrações financeiras do exercício social findo em dezembro de 2018, bem como para revisões especiais das informações trimestrais enviadas à CVM.

Cabe ressaltar que a empresa BDO RCS Auditores Independentes SS não prestou outros serviços à PIN e suas controladas, além da auditoria externa das demonstrações financeiras.

Salvador, 10 de maio de 2018.

A Administração.

**Notas Explicativas****1**

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**Notas explicativas da administração às  
informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**1 - Informações gerais**

A Participações Industriais do Nordeste S.A. ("Companhia" ou "Controladora" ou "PIN") é uma sociedade anônima de capital aberto, com registro na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), com sede em Salvador - Bahia, e tem como principal objetivo a participação, direta ou indireta, no capital de outras sociedades. Apesar de estar subordinada à regulação da CVM, a Companhia não possui ações negociadas em bolsas de valores.

Atualmente, a Companhia possui participação em empresas que atuam nos segmentos de embalagens (através das ações da Ball Corporation recebidas em permuta no final de 2015) e segurador (através da PQ Seguros S.A.).

Em 21 de dezembro de 2015, a PIN concluiu com a Ball Corporation ("Ball") a operação de permuta da totalidade das ações detidas na Latapack S.A. por 5.729.662 ações da Ball Corporation. A intenção da PIN é a manutenção do investimento em ações da Ball no longo prazo para continuar a participar do mercado de embalagens metálicas.

O custo das estruturas administrativa e operacional comuns e os benefícios dos serviços prestados entre as empresas são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

As presentes informações contábeis intermediárias foram autorizadas para emissão pela Administração da PIN em 10 de maio de 2018.

**2 - Apresentação das informações contábeis intermediárias****2.1 - Base de preparação e apresentação**

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela CVM.

**Notas Explicativas**

2

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**Notas explicativas da administração às  
informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**2.2 Bases de consolidação**

As controladas são consolidadas desde a data de aquisição, que corresponde à data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam sendo consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado seguem a sua natureza, complementado pela eliminação do seguinte:

- Participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e
- Saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas.

	<b>Participação no capital total - %</b>
	<b>2017 e 2016</b>
<b>Incluídas na consolidação</b>	
Controladas diretas:	
PQ Seguros S.A.	92,48
Latapack Participações Ltda.	100,00
<b>Não incluídas na consolidação</b>	
Coligada	
MSB Participações S.A.	16,67

**(a) Informações contábeis intermediárias individuais**

Nas informações contábeis intermediárias individuais a coligada e as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações contábeis intermediárias individuais quanto nas informações contábeis intermediárias consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora.

**2.3 Moeda funcional e de apresentação**

As informações contábeis intermediárias da controladora e de suas controladas, incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas, são apresentadas em reais (“moeda funcional”).

**Notas Explicativas**

3

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**Notas explicativas da administração às**  
**informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**3- Principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados e para as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia.

**3.1- Transações e saldos em moeda estrangeira**

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia (Real) utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do trimestre.

**3.2- Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista, investimentos temporários de curto prazo, de liquidez imediata, conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

**3.3- Instrumentos financeiros****(a) Ativos financeiros**

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, títulos e valores mobiliários, partes relacionadas e outros créditos.

A mensuração de ativos financeiros depende de sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

**(i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação, quando são adquiridos para esse fim, principalmente no curto prazo.

**Notas Explicativas**

4

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**Notas explicativas da administração às**  
**informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**(ii) Empréstimos e recebíveis**

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

**(iii) Disponíveis para venda**

São aqueles ativos financeiros não derivativos que são designados como disponíveis para venda ou que não são classificados como (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. O ganho ou a perda resultante de ativo financeiro disponível para venda deve ser reconhecido como outros resultados abrangentes, exceto no caso de perdas no valor recuperável e de ganhos e perdas cambiais de itens monetários, até que o ativo financeiro seja desreconhecido, momento em que o ganho ou a perda cumulativa anteriormente reconhecida com outros resultados abrangentes deve ser reconhecido no resultado. Os dividendos resultantes de instrumento patrimonial disponível para venda são reconhecidos no resultado quando o direito da entidade de recebê-los é estabelecido.

**(b) Instrumentos financeiros derivativos e operações de *hedge***

A Companhia eventualmente utiliza instrumentos derivativos na gestão dos seus riscos financeiros, não sendo utilizados instrumentos derivativos com o objetivo de especulação. Mudanças no valor justo dos derivativos são registradas como ganhos ou perdas no resultado ou no patrimônio líquido, quando a transação for elegível e caracterizada como um hedge efetivo na modalidade de fluxo de caixa, e que tenha sido efetivo durante o exercício relacionado.

A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de hedge e os itens protegidos por hedge. Além disso, a Companhia documenta sua avaliação, tanto no início quanto de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de hedge são, ou não, altamente eficazes nas suas variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por hedge.

As variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados como hedge efetivo de fluxo de caixa têm seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido e o componente ineficaz registrado no resultado do exercício. Os valores registrados no patrimônio líquido somente são transferidos para resultado do exercício quando o item protegido for efetivamente realizado.

**Notas Explicativas****5**

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**Notas explicativas da administração às  
informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**(c) Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**(d) Valor justo de instrumentos financeiros**

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

**(e) Passivos financeiros**

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

**(i) Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado**

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de recompra no curto prazo. Essa categoria inclui instrumentos financeiros derivativos que não satisfazem os critérios de contabilização de *hedge* definidos pelo CPC 38 - Derivativos, incluindo os derivativos embutidos que não são intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, e são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de *hedge* efetivos.

**(ii) Empréstimos e financiamentos**

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros líquidos dos custos de transação incorridos. Ganhos e perdas são

**Notas Explicativas**

6

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**Notas explicativas da administração às**  
**informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros.

**(iii) Outros passivos financeiros**

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, quando aplicável.

**3.4- Propriedades para investimento**

As propriedades para investimento são registradas pelo custo de aquisição, formação ou construção. Os gastos incorridos com reparos e manutenção são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos. A recuperação das propriedades para investimento por meio das operações futuras bem como as vidas úteis e o valor residual dos mesmos são acompanhadas periodicamente e ajustados de forma prospectiva, se necessário. A Companhia contabiliza suas Propriedades para Investimento com base no custo histórico de aquisição.

**3.5 - Participações societárias**

São as participações permanente em outras sociedades, na forma de ações (sociedades anônimas) ou na forma de quotas (sociedade limitada), classificadas no balanço patrimonial no grupo de investimentos (ativo não circulante). Essas participações são avaliadas pelo seu valor justo, pelo método da equivalência patrimonial ou pelo custo histórico de aquisição, dependendo do percentual de participação e da relevância do investimento.

As participações avaliadas pelo método de equivalência patrimonial representam ações ou quotas de empresas controladas e coligada.

As participações avaliadas pelo valor justo são classificadas no ativo não circulante do balanço patrimonial. Este método é utilizado na avaliação das participações societárias relevantes em que os instrumentos patrimoniais possuam seu valor cotado em mercado ativo e cujo valor justo possa ser confiavelmente mensurado.

No método de custo o investimento é avaliado pelo seu preço de custo que corresponde ao valor efetivamente gasto na aquisição do investimento. Este método é utilizado para investimentos considerados não relevantes.

**Notas Explicativas**

7

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**Notas explicativas da administração às**  
**informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**3.6 - Imobilizado**

O imobilizado é demonstrado pelo custo histórico deduzido das respectivas depreciações e perdas por desvalorização, se aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado.

O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando necessário.

**3.7 - Ativos intangíveis**

As licenças de uso e software são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de software são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

**3.8 - Avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros**

Ativos não financeiros são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, se houver perda decorrente de situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, ela é reconhecida no resultado do trimestre.

**3.9 - Provisões para contingências**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou operacional que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

**3.10 - Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% (20% - controlada PQ Seguros) sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

**Notas Explicativas****8**

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**Notas explicativas da administração às**  
**informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

As despesas com imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os tributos correntes. Estão reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

**3.11 - Apuração do resultado**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

Na controlada PQ Seguros S.A., as receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT - Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre - são contabilizadas com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

**3.12 - Benefícios a empregados**

A Companhia tem implementado um programa de participação nos resultados conforme legislação em vigor, que visa proporcionar um alinhamento de interesses buscando a geração de valor para todos os stakeholders.

Esses valores são reconhecidos como despesa tendo em contrapartida uma provisão a pagar ao empregado. Anualmente a Companhia revisa estas estimativas de remuneração variável que são integralmente liquidadas em dinheiro conforme data prevista em acordo coletivo.

**3.13 - Distribuição de dividendos**

A distribuição de resultados para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo no balanço da Companhia ao final do exercício, quando assim deliberado pelos acionistas.

O estatuto social estabelece que os lucros apurados anualmente, através de deliberação dos acionistas, poderão ser: (i) distribuídos integralmente, (ii) retidos em contas de reservas de lucros específica ou (iii) capitalizados, sendo certo que (a) aos acionistas será atribuído, em cada exercício, um dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira, e (b) os acionistas detentores de ações preferenciais classe "A" farão jus à prioridade no recebimento de dividendo mínimo obrigatório correspondente a 3% (três por cento) do valor do patrimônio líquido da ação.

**Notas Explicativas**

9

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**Notas explicativas da administração às**  
**informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**3.14 - Apresentação de informações por segmentos**

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. A Diretoria-Executiva da PIN é o principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais e pela estratégia da Companhia.

**3.15 Demonstração do valor adicionado ("DVA")**

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e suas controladas e sua distribuição durante determinado período, sendo apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas informações contábeis intermediárias individuais e como informação suplementar às informações contábeis intermediárias consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

**4 - Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

**4.1 - Estimativas e premissas contábeis críticas**

A PIN utiliza certas premissas para fazer suas estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. A estimativa e premissa que apresenta um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, está contemplada abaixo.

**(a) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros**

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A PIN usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

**Notas Explicativas**

10

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**Notas explicativas da administração às**  
**informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**4.2 - Pronunciamentos do IFRS que ainda não estão em vigor**

No exercício de 2017 foram emitidas alterações de normas e interpretações que serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2019 e não foram adotadas na preparação destas informações contábeis intermediárias, pois a Companhia optou por não adotar estas normas de forma antecipada.

**a) IFRS 16 - Leases (CPC 06- Operações de Arrendamento Mercantil)**

Essa norma substitui a norma anterior de arrendamento mercantil, IAS 17/CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil, e interpretações relacionadas, e estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos para ambas as partes de um contrato, ou seja, os clientes (arrendatários) e os fornecedores (arrendadores). Os arrendatários são requeridos a reconhecer um passivo de arrendamento refletindo futuros pagamentos do arrendamento e um "direito de uso de um ativo" para praticamente todos os contratos de arrendamento, com exceção de certos arrendamentos de curto prazo e contratos de ativos de baixo valor. Para os arrendadores, o tratamento contábil permanece praticamente o mesmo, com a classificação dos arrendamentos como arrendamentos operacionais ou arrendamentos financeiros, e a contabilização desses dois tipos de contratos de arrendamento de forma diferente. A nova norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019. A Companhia está avaliando os efeitos da norma nas informações contábeis intermediárias e suas divulgações, porém acredita que não haverá impactos significativos.

**5 - Gestão de riscos****5.1 - Fatores de risco financeiro**

As atividades da PIN a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da PIN e suas controladas leva em consideração a imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, podendo se utilizar de instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco, quando julgar necessário.

**(a) Risco de mercado****(i) Risco cambial**

A PIN está exposta ao risco cambial decorrente de exposição principalmente ao dólar dos Estados Unidos.

**Notas Explicativas****11**

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**Notas explicativas da administração às  
informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros**

Considerando que a PIN não possui ativos ou passivos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

**(b) Risco de crédito**

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Os limites de riscos são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda, não reconhecida, decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

**(c) Risco de liquidez**

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro, levando em consideração as obrigações financeiras de curto prazo da PIN. Essa previsão leva em consideração os fluxos de pagamento de dívidas, e se aplicável, o cumprimento de cláusulas restritivas e, se aplicável e exigências regulatórias externas ou legais.

O excesso de caixa é investido em aplicações com alta liquidez, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data das informações contábeis intermediárias, a PIN mantinha suas aplicações em fundos de investimento em renda fixa, com liquidez imediata.

**5.2 - Gestão de capital**

Os objetivos da Controladora ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a PIN pode rever a política de distribuição dos resultados.

**Notas Explicativas**

12

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**Notas explicativas da administração às  
informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Condizente com outras empresas do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

**5.3 - Estimativa do valor justo**

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (impairment), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a PIN para instrumentos financeiros similares.

A PIN e suas controladas aplicam o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços): nível 2.
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis): nível 3.

A tabela abaixo apresenta os ativos mensurados pelo valor justo:

	<u>31/03/2018</u>		<u>31/12/2017</u>	
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>
Aplicações financeiras				
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	-	8.233	-	8.104
Fundos de investimento de renda fixa	-	64.229	-	58.930
Títulos patrimoniais disponíveis para venda	1.519.829	-	1.440.754	-
	<u>1.519.829</u>	<u>72.462</u>	<u>1.440.754</u>	<u>1.401.823</u>

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um

**Notas Explicativas**

13

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**Notas explicativas da administração às  
informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pela PIN é o preço de venda destes ativos na Bolsa. Estes instrumentos estão incluídos no Nível 1.

Por se tratar de um item não monetário classificado como disponível para venda, o ganho ou perda sobre este item é reconhecido em conta específica de outros resultados abrangentes, assim como a variação cambial atribuída a esse componente de ganho ou perda.

**5.4 - Qualidade do crédito dos ativos financeiros**

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	<b>Consolidado</b>	
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<b>Contrapartes sem classificação externa de crédito</b>		
Contas a receber e outras contas a receber (circulante e não circulante)	<u>443</u>	<u>1.268</u>
<b>Contrapartes com classificação externa de crédito</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	21.981	19.210
Letras Financeiras do Tesouro	8.233	8.104
Fundos de investimento em renda fixa	<u>64.229</u>	<u>58.930</u>

**Notas Explicativas**

14

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS**  
Notas explicativas da administração às  
informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**6 - Operações com partes relacionadas**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<b>Ativo circulante</b>				
Fundos de investimentos (a)	11.516	8.946	21.618	19.062
Contas a receber e outras contas a receber (b)	105	582	103	579
Crédito com partes relacionadas (d)	-	446	-	446
Dividendos receber (c)	765	190	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	10	10	10	10
<b>Passivo não circulante</b>				
Plano de remuneração variável e de retenção - Diretoria	17.146	16.244	17.146	16.244
<b>Resultado</b>				
Rendas de prestação de serviços (b)	-	32	-	32
Receitas de aluguel (b)	259	1.262	257	1.254
Receitas financeiras (c)	-	49	-	-
Plano de remuneração variável e de retenção - Diretoria	(902)	(655)	(902)	(655)
Outras receitas - Contraprestação de Garantia (d)	-	446	-	446
Remuneração de administradores	(85)	(339)	(326)	(1.477)

- (a) As transações entre partes relacionadas foram realizadas com a Bahia AM Renda Fixa Ltda. e foram efetuadas nas mesmas condições praticadas com terceiros.
- (b) As transações e saldos com partes relacionadas foram realizadas, substancialmente, com as empresas Aleutas S.A. e Bahia AM Renda Fixa Ltda. e foram efetuadas nas mesmas condições praticadas pelo mercado.
- (c) Referem-se a dividendos, a receber da controlada PQ Seguros S.A.
- (d) Corresponde aos valores a receber das empresas: Aleutas S.A, Bahia Holding S.A e PIN Petroquímica Participações S.A. em decorrência do contrato de Contraprestação de Garantia firmado em março de 2014.

**Notas Explicativas**

15

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS**  
Notas explicativas da administração às  
informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**7 - Caixa e equivalentes de caixa**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Caixa	3	3	4	5
Bancos	102	64	359	143
Quotas de fundos de investimento	11.516	8.946	21.618	19.062
	<u>11.621</u>	<u>9.013</u>	<u>21.981</u>	<u>19.210</u>

As quotas de fundos de investimentos, em renda fixa não exclusivos foram valorizadas com base no valor da quota divulgada pelos administradores dos fundos na data dos balanços.

**8 - Instrumentos financeiros por categoria****(a) Controladora**

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<b>Empréstimos e recebíveis</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	11.621	9.013
Contas a receber de clientes	2	2
Outras contas a receber	343	840
	<u>11.966</u>	<u>9.855</u>
<b>Outros passivos financeiros</b>		
Fornecedores	89	30
	<u>89</u>	<u>30</u>

**(b) Consolidado**

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<b>Empréstimos e recebíveis</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	21.981	19.210
Letras Financeiras do Tesouro	8.233	8.104
Quotas de fundo de investimento	64.229	58.930
Contas a receber de clientes	2	2
Outras contas a receber	441	1.266
	<u>94.886</u>	<u>87.512</u>
<b>Outros passivos financeiros</b>		
Fornecedores	93	34
	<u>93</u>	<u>34</u>

**Notas Explicativas**

16

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS**  
Notas explicativas da administração às  
informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**9 - Tributos a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
IRPJ a compensar	3.310	5.577	4.134	6.446
CSLL a compensar	-	1	226	225
PIS e COFINS (i)	9.407	9.407	9.407	9.407
ISS a compensar	2	2	2	2
Outros	12	12	12	12
Antecipações no ano - IRPJ	(599)	(2.373)	(599)	(2.373)
Antecipações no ano - CSLL	(218)	(863)	(218)	(863)
Redução ao valor recuperável (i)	(9.951)	(9.951)	(10.383)	(10.383)
	<u>1.963</u>	<u>1.812</u>	<u>2.581</u>	<u>2.473</u>
Ativo circulante	564	551	1.182	1.212
Ativo não circulante	<u>1.399</u>	<u>1.261</u>	<u>1.399</u>	<u>1.261</u>

(i) Em dezembro de 2011, a Receita Federal do Brasil habilitou créditos de PIS e COFINS recolhidos a maior, da Lei nº 9.718 de 1998, da Controladora para compensação. Os referidos créditos prescreveram e a Controladora ingressou na justiça para transformá-los em precatórios.

**10 - Participações societárias (investimentos em controladas e coligada)**

	Latapack Participações Ltda. (¹)	PQ Seguros S.A (¹)	MSB (¹)	Total	
				31/03/2018	31/12/2017
<b>Informações relevantes em 31 de março de 2018</b>					
Capital total (capital votante)	100%	92,48%	16,67%		
Quantidade de ações/quotas possuídas	35.030	220	368		
Capital social	95	15.190	835		
Total do ativo	86	85.799	518		
Patrimônio líquido	85	18.151	457		
Prejuízo do período	(3)	(117)	(7)		
<b>Evolução dos investimentos</b>					
<b>No início do exercício</b>	<u>87</u>	<u>17.470</u>	<u>78</u>	<u>17.635</u>	<u>17.152</u>
Redução de capital	-	-	-	-	(80)
Dividendos a receber/recebidos	-	(575)	-	(575)	(230)
Ajuste ao valor justo reflexo	-	(1)	-	(1)	(37)
Lucros do exercício corrente	-	-	-	-	628
Resultado de equivalência patrimonial	(3)	(108)	(1)	(112)	202
<b>No fim do período</b>	<u>84</u>	<u>16.786</u>	<u>77</u>	<u>16.947</u>	<u>17.635</u>

(¹) Demonstrações contábeis examinadas pelos mesmos auditores da controladora.

**Notas Explicativas**

17

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS**  
Notas explicativas da administração às  
informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**11- Investimentos avaliados pelo valor justo e outras participações societárias**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Ball Corporation (a)	1.512.495	1.434.797	1.512.495	1.434.797
IRB Brasil Resseguros S.A (b)	7.334	5.957	7.334	5.957
Engepack Embalagens São Paulo S.A	586	586	586	586
Sintra Investimento e Participações S.A	1.151	1.151	1.151	1.151
Seguradora Líder dos Consórcios DPVAT	-	-	165	164
Outras participações	-	-	21	21
	<u>1.521.566</u>	<u>1.442.491</u>	<u>1.521.752</u>	<u>1.442.676</u>

- (a) As ações da Ball Corporation recebidas na permuta ocorrida no exercício de 2015, são negociadas em mercado ativo. Diante disto, o valor justo destas ações é calculado com base na sua cotação na bolsa de valores de Nova York e classificado como disponível para venda. Em maio de 2017, a Ball Corporation efetuou o desdobramento de suas ações, passando a PIN a deter 11.459.324 ações (31 de dezembro de 2016 - 5.729.662 ações) conforme demonstrado na tabela abaixo:

Data	Cotação -USD (por lote de mil ações)	R\$ / USD	Valor justo - R\$
31/03/2018	39,71	3,3238	1.512.495
31/12/2017	37,85	3,3080	1.434.797

- (b) As ações do IRB Brasil Resseguros detidas pela Companhia, eram avaliadas ao custo de aquisição por não serem negociadas em mercado ativo. A partir de julho de 2017, estas ações passaram a ter seu preço cotado em bolsa de valores, e consequentemente a Companhia passou a atualizá-la ao ser valor de mercado.

**12 - Propriedade para investimento**

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Imóveis destinados a renda	7.256	7.256
Terrenos	467	467
	<u>7.723</u>	<u>7.723</u>

**Notas Explicativas**

18

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS**  
Notas explicativas da administração às  
informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Receita de aluguel - propriedades imobiliárias de investimento	905	4.381	903	4.373
Gastos operacionais diretos	(1)	(11)	(1)	(11)

Os imóveis da Companhia são advindos de redução de capital de controlada PQ Seguros S.A. ocorrida em 2014, e foram registrados pelo método de custo de aquisição. Em avaliação ao valor justo destes imóveis, a Companhia constatou que o valor contábil (R\$ 7.723) é inferior ao valor residual (R\$ 24.116), diante do exposto a Companhia decidiu não depreciar os referidos imóveis.

O valor justo dos imóveis em 2017 totalizava o montante de R\$ 84.717, atualizados com base nos índices fornecidos pelo FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) para preço de imóveis.

**13 - Imobilizado**

	Controladora		
	31/03/2018		
	Saldo inicial	Depreciação	Saldo contábil, líquido
Máquinas e equipamentos	9	-	9
Móveis e utensílios	2	-	2
Computadores	15	(1)	14
Total em operação	26	(1)	25

	Controladora			
	31/12/2017			
	Saldo inicial	Aquisições	Depreciação	Saldo contábil, líquido
Máquinas e equipamentos	11	-	(2)	9
Móveis e utensílios	10	-	(8)	2
Computadores	17	1	(3)	15
Total em operação	38	1	(13)	26

**Notas Explicativas**

19

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS**  
Notas explicativas da administração às  
informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado		Saldo contábil, líquido
	31/03/2018		
	Saldo inicial	Depreciação	
Máquinas e equipamentos	9	-	9
Móveis e utensílios	2	-	2
Computadores	15	(1)	14
Total em operação	<u>26</u>	<u>(1)</u>	<u>25</u>

	Consolidado				Saldo contábil, líquido
	2017				
	Saldo inicial	Aquisições	Baixa de imobilizado	Depreciação	
Máquinas e equipamentos	11	-	-	(2)	9
Móveis e utensílios	194	-	(154)	(38)	2
Computadores	22	1	(3)	(5)	15
Total em operação	<u>227</u>	<u>1</u>	<u>(157)</u>	<u>(45)</u>	<u>26</u>

	Consolidado					
	31/03/218			31/12/2017		
	Custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil, líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil, líquido
Máquinas e equipamentos	28	(19)	9	28	(19)	9
Móveis e utensílios	323	(321)	2	323	(321)	2
Computadores	438	(424)	14	438	(423)	15
Total em operação	<u>789</u>	<u>(764)</u>	<u>25</u>	<u>789</u>	<u>(763)</u>	<u>26</u>

**14 - Intangível**

Movimentação - Softwares	Controladora e Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Saldo inicial	10	14
Aquisição	-	-
(-) Amortização	(1)	(4)
Saldo no final do exercício	<u>9</u>	<u>10</u>
Custo	563	563
(-) Amortização acumulada	(554)	(553)
Saldo contábil líquido	<u>9</u>	<u>10</u>

**Notas Explicativas**

20

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS**  
Notas explicativas da administração às  
informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**15 - Provisões técnicas - Consolidado**

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Sinistros a liquidar (a)	7.517	7.847
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (b)	56.269	50.827
Provisão de despesas administrativas	<u>554</u>	<u>328</u>
Saldo no final do período	<u>64.340</u>	<u>59.002</u>

**(a) Sinistros a liquidar**

A controlada PQ Seguros S.A., deixou de atuar no mercado desde outubro de 1998, passando a participar apenas do Consórcio do Seguro DPVAT. A movimentação apresentada abaixo refere-se à provisão dos sinistros a liquidar com expectativas de perdas prováveis, informadas pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. e pelos consultores jurídicos da controlada para os demais ramos. Segue a movimentação da referida provisão no exercício:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Saldo inicial	7.847	11.407
Adições	527	1.939
Baixas	(857)	(4.904)
Transferências	-	(595)
Saldo final	<u>7.517</u>	<u>7.847</u>
Depósitos judiciais garantidores das provisões	<u>(22)</u>	<u>(22)</u>
Sinistros a liquidar líquidos, dos depósitos judiciais garantidores	<u>7.495</u>	<u>7.825</u>

Encontram-se ainda em andamento, processos relacionados à sinistros que, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos a probabilidade de perda é possível, tornando-se desnecessária a provisão. O total da causa atualizado para estes processos é de R\$ 1.600.

**(b) Provisão de sinistros ocorridos e não avisados**

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<b>Convênio DPVAT</b>		
Saldo inicial	50.827	44.115
Adições	4.589	8.144
Baixas	(61)	(5.586)
Transferências	914	4.154
Saldo final	<u>56.269</u>	<u>50.827</u>

**Notas Explicativas**

21

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**Notas explicativas da administração às  
informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**16 - Plano de remuneração variável e de retenção**

A rubrica “Plano de Remuneração Variável e Retenção” dos Diretores da Companhia, refere-se a remuneração deliberada em Reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de janeiro de 2016.

O plano tem como objetivo: (i) remunerar a atual Diretoria da Companhia pelos resultados obtidos na operação de permuta de ações de emissão da Latapack S.A. por ações da Ball Corporation (“Ball”), (ii) reter a atual Diretoria da Companhia à medida em que difere o plano desta remuneração; e (iii) alinhar o interesse da atual Diretoria da Companhia com os interesses dos acionistas através do compartilhamento de riscos e incentivos de longo prazo (5 anos).

O benefício é calculado tendo como base 126.560 ações (31 de dezembro de 2017 - 126.560 ações) de emissão da Ball, tendo como referência a cotação das ações da Ball e variação cambial. Em 31 de março de 2018, a provisão totalizava R\$ 17.146 (31 de dezembro de 2017 - R\$ 16.244).

**17 - Provisões para contingências**

A administração da Companhia e de suas controladas, baseadas em pareceres de consultores internos e externos, não esperam prejuízos de valor significativo nas questões em andamento. Os processos judiciais compõem o saldo de provisões para contingências, conforme demonstrado a seguir:

Classe	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
<b>Tributária (a)</b>				
Saldo inicial	-	-	2.111	2.471
Constituição	-	-	-	36
Pagamento de condenação	-	-	-	(274)
Atualização da provisão	-	-	-	56
Reversão de provisão	-	-	-	(122)
Saldo final	-	-	2.111	2.111
<b>Trabalhista (b)</b>				
Saldo inicial	228	228	228	228
Constituição de provisão	-	-	-	-
Saldo final	228	228	228	228
<b>Administrativa (c)</b>				
Saldo inicial	939	939	1.164	1.164
Saldo final	939	939	1.164	1.164

**Notas Explicativas**

22

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS**  
Notas explicativas da administração às  
informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Total de provisões para contingências	<u>1.167</u>	<u>1.167</u>	<u>3.503</u>	<u>3.503</u>
Valores depositados judicialmente	<u>371</u>	<u>371</u>	<u>2.498</u>	<u>2.498</u>
Valores depositados sem provisão	-	176	3	179
Levantamento de depósito	-	(176)	-	(176)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3</u>	<u>3</u>
Valores depositados em garantia às provisões técnicas (nota 15 a)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>22</u>	<u>22</u>

**(a) Contingências tributárias**

Referem-se a processos judiciais fiscais da controlada PQ Seguros S.A. O saldo é composto substancialmente por provisões para ações que questionam a incidência de PIS e COFINS sobre o resultado apurado pela controlada PQ Seguros S.A devido a sua participação no Consórcio dos Seguros DPVAT. As parcelas depositadas em juízo totalizam R\$ 2.127 (31 de dezembro de 2016 - R\$ 2.127). A administração, apoiada por pareceres dos seus assessores jurídicos, não espera prejuízos superiores aos montantes provisionados.

Além dos processos descritos acima, encontram-se na controlada PQ Seguros S.A, ações de natureza fiscal avaliadas pelos nossos assessores jurídicos com probabilidade de perda possível, no montante de R\$ 117.

**(b) Contingências trabalhistas**

Em 2016, a PIN recebeu a notificação de execução do processo movido por um ex-funcionário da PQ Transportes Especializados Ltda, a qual a Companhia era sócia até maio de 1995. Após esgotada as tentativas de execução das pessoas jurídicas e seus atuais sócios, o juizado requereu o redirecionamento da execução contra os sócios à época do contrato de trabalho do reclamante, de fevereiro de 1993 a setembro de 1995. Como a ação reclamationária foi ajuizada somente em 1998, a PIN entrou com embargo à execução alegando a limitação da responsabilidade de ex-sócio, que era de dois anos.

Para esta contingência foi efetuado um depósito judicial no valor de R\$ 371, e a provisão de R\$ 186, correspondente ao valor provável de perda. As demais provisões trabalhistas no montante de R\$ 42, correspondem a processos impetrados contra a PQ

**Notas Explicativas**

23

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS**  
Notas explicativas da administração às  
informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Transportes Especializados Ltda., no período em que a PIN ainda fazia parte do quadro acionário.

**(c) Demais contingências**

Composta em sua maior parte por provisão para o processo de questionamento da multa aplicada pelo CADE contra a Companhia.

**18 - Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Refere-se aos efeitos tributários sobre o ganho no reconhecimento ao valor justo da operação de permuta de ações (nota 11), conforme demonstrado na tabela abaixo:

	<b>IRPJ diferido</b>			
	<b>Reconhecimento inicial</b>		<b>AVJ</b>	<b>AVJ</b>
	<b>21/12/2015</b>		<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
	PL <sup>(*)</sup>	Resultado	PL <sup>(**)</sup>	PL <sup>(**)</sup>
Ajuste ao valor justo Ball Corporation	256.107	1.099.579	77.698	32.974
IRB Brasil Resseguros	-	-	1.377	5.632
(-) Prejuízo fiscal	(9.618)	(35.450)	-	-
Base tributável diferida	246.488	1.064.129	79.075	38.606
Alíquota	25%	25%	25%	25%
Total do IRPJ diferido	<u>61.622</u>	<u>266.032</u>	<u>19.769</u>	<u>9.651</u>

  

	<b>CSLL diferida</b>			
	<b>Reconhecimento inicial</b>		<b>AVJ</b>	<b>AVJ</b>
	<b>21/12/2015</b>		<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
	PL <sup>(*)</sup>	Resultado	PL <sup>(**)</sup>	PL <sup>(**)</sup>
Ajuste ao valor justo Ball Corporation	256.107	1.099.579	77.698	32.974
IRB Brasil Resseguros	-	-	1.377	5.632
(-) Prejuízo fiscal	(11.287)	(41.600)	-	-
Base tributável diferida	244.819	1.057.979	79.075	38.606
Alíquota	9%	9%	9%	9%
Total da CSLL diferida	<u>22.034</u>	<u>95.218</u>	<u>7.116</u>	<u>3.475</u>

(\*) contrapartida na rubrica: reserva de capital de transação entre sócios

(\*\*) contrapartida na rubrica: ajuste patrimonial de ativo disponível para venda no ativo

**Notas Explicativas**

24

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS**  
Notas explicativas da administração às  
informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
IRPJ diferido acumulado	306.265	286.496	306.270	286.501
CSLL diferido acumulado	109.552	102.436	109.556	102.440
	<u>415.817</u>	<u>388.932</u>	<u>415.826</u>	<u>388.941</u>

No Consolidado, a rubrica de tributos diferidos, engloba além dos valores da Controladora os tributos sobre atualização a valor justo de ativos disponíveis para venda da PQ Seguros S.A, no montante de R\$ 5 de IRPJ e R\$ 4 de CSLL.

**19 - Patrimônio líquido****(a) Capital social**

É representado, na Controladora, por 126.000 ações ordinárias (2016 - 126.000 ações) e 31.388 ações preferenciais (2016 - 31.388 ações) classe "A", todas nominativas, totalmente integralizadas e pertencentes a domiciliados no País.

**(b) Direito das ações**

Aos titulares de ações será atribuído, em cada exercício, um dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira e reconhecidos no passivo.

As ações preferenciais classe "A" farão jus à (i) prioridade no reembolso do capital da Companhia no caso de sua liquidação, sem prêmio, (ii) prioridade no recebimento do dividendo mínimo obrigatório correspondente a 3% (três por cento) do valor do patrimônio líquido da ação e (iii) direito de participar dos lucros distribuídos em igualdade de condições com as ordinárias, depois de a estas assegurado, dividendo igual ao mínimo prioritário estabelecido em conformidade com o item (ii) acima.

**(c) Reserva de capital**

Corresponde substancialmente a parcela do ganho em transações de capital com sócios gerado na operação de permuta das ações da Latapack S.A. com ações da Ball, líquido dos efeitos tributários (nota 11 e 18).

**(d) Reserva legal**

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do capital social.

**Notas Explicativas**

25

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**Notas explicativas da administração às  
informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**(e) Reserva de lucros a realizar**

Constituída sobre o valor dos dividendos mínimo obrigatório que exceder a parcela realizada do lucro líquido do exercício.

**(f) Reserva estatutária**

De acordo com o estatuto social vigente até 26 de abril de 2017, esta reserva era constituída com a totalidade do lucro remanescente após o pagamento de dividendos e das demais apropriações, e poderá ser destinada ao aumento da participação acionária detida pela Companhia nas suas controladas e/ou coligadas, ao reforço de capital, e/ou ao pagamento de dividendos aos acionistas.

**(g) Reserva especial de dividendos**

A Assembleia Geral Extraordinária de 27 de abril de 2017, deliberou a distribuição de R\$ 5.526, à título de dividendos, referentes aos lucros apurados no exercício de 2012 e registrados na reserva especial de dividendos. Sendo (i) R\$ 0,02246, o valor de dividendos a ser pago por ação ordinária e (ii) R\$ 0,03826 por ação preferencial classe "A", pagos ao longo do exercício de 2017.

**(h) Ajuste de avaliação patrimonial****(i) Próprio**

A Companhia possui ações das empresas: Ball Corporation e IRB Brasil Resseguros (nota 11), que estão classificadas como título patrimonial disponível para venda, tendo sua atualização a mercado líquida dos efeitos tributários diferidos (nota 18), registradas no patrimônio líquido, conforme demonstrado abaixo:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Saldo final do ajuste ao valor justo de investimentos	(85.555)	(164.630)
Saldo inicial do ajuste ao valor justo de investimentos	<u>(164.630)</u>	<u>(203.236)</u>
Atualização ao valor justo	79.075	38.606
IRPJ e CSLL diferidos (34%)	<u>(26.885)</u>	<u>(13.126)</u>
Ajuste a valor justo no início do período	(108.656)	(134.136)
<b>Ajuste a valor justo no final do período</b>	<b><u>(56.466)</u></b>	<b><u>(108.656)</u></b>

**Notas Explicativas**

26

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**Notas explicativas da administração às  
informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**(ii) De controlada**

Além do ajuste de avaliação patrimonial próprio, a PIN possui registrado em seu patrimônio o ajuste de valor patrimonial reflexo de equivalência patrimonial na controlada PQ Seguros S.A. Em 31 de março de 2018, este ajuste totalizava no patrimônio da PIN o montante de R\$ 10 (31 de dezembro de 2017 - R\$ 11).

**(i) Lucro por ação - básico e diluído**

Conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 41, as tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido do exercício aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

O lucro por ação básico, é computado pela divisão do lucro líquido do exercício pela média ponderada das ações em circulação no exercício. O cálculo do lucro por ação básico, encontra-se divulgado a seguir:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
<b>Numerador</b>		
Lucro líquido do período	1.627	2.322
<b>Denominador (número de ações)</b>		
Média ponderada de número de ações em circulação	<u>157.388</u>	<u>157.388</u>
	<u>0,01034</u>	<u>0,01475</u>

As ações ordinárias e preferenciais possuem o mesmo direito na participação de dividendos e foram, desta forma, consideradas no cálculo do lucro por ação básico e diluído.

A Companhia não emitiu e/ou outorgou instrumentos patrimoniais que devem ser considerados para fins de cálculo do resultado por ação diluído, conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 41. Desta forma, o resultado por ação diluído não apresenta diferença em relação ao cálculo do resultado por ação básico demonstrado acima.

**20 - Imposto de renda e contribuição social**

Em 31 de março de 2018, a Controladora apresentou base tributável para imposto de renda e contribuição social (31 de março de 2017 - base tributável para imposto de renda e contribuição social) apresentada como segue:

**Notas Explicativas**

27

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**Notas explicativas da administração às  
informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/03/2017</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	2.444	2.827
Adições (exclusões) no cálculo dos respectivos tributos:		
Participação nos resultados das sociedades controladas	112	37
Provisão (reversão) do Plano de Remuneração Variável e de Retenção	902	(717)
Variação cambial passiva	11	-
Perda com variação cambial	(11)	-
Outras adições	1	-
<b>Lucro real antes da compensação com prejuízo fiscal e base negativa</b>	<b>3.459</b>	<b>2.147</b>
Compensação com base negativa e prejuízo fiscal	(1.037)	(644)
<b>Lucro real</b>	<b>2.422</b>	<b>1.503</b>
<b>Despesa com imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(817)</b>	<b>(505)</b>
Alíquota efetiva	33,73%	33,60%

A despesa corrente de imposto de renda e contribuição social do exercício apresentada no consolidado, advém das seguintes empresas controladas:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/03/2017</b>
Participações Industriais do Nordeste S.A.	(817)	(505)
Latapack Participações Ltda.	-	(5)
	<b>(817)</b>	<b>(510)</b>

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e efetiva do consolidado está demonstrada a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/03/2017</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	2.435	2.829
Encargo tributário do imposto de renda e da contribuição social, calculado às alíquotas de 25% e 20% *, respectivamente	(1.096)	(1.273)
Efeito líquido das adições e exclusões permanentes no cálculo dos tributos	279	763
<b>Imposto de renda e contribuição social - Corrente</b>	<b>(817)</b>	<b>(510)</b>

\* Alíquota aplicável a controlada PQ Seguros S.A.

**Notas Explicativas**

28

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS**  
Notas explicativas da administração às  
informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia utilizou os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social que possuía até dezembro de 2015, no cálculo do imposto de renda e da contribuição social diferidos sobre o ganho obtido na operação de permuta ocorrida naquele ano (vide nota 18).

As controladas possuem prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para compensar com lucros tributáveis futuros. Considerando o volume reduzido de operações e de resultados tributáveis apurados nos últimos exercícios, a administração decidiu pela não constituição dos créditos tributários produzidos por prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

	<u>Prejuízo fiscal</u>		<u>Base negativa</u>	
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Participações Industriais do Nordeste S.A.	42.140	46.250	49.958	54.068
PQ Seguros S.A.	29.238	29.306	30.512	30.314
Latapack Participações Ltda.	5.226	5.218	5.212	5.204
	<u>76.604</u>	<u>80.774</u>	<u>85.682</u>	<u>89.586</u>

**21 - Receita líquida de serviços e aluguéis**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Receita bruta de serviços	-	14	-	14
Receita de aluguéis	905	1.096	903	1.094
Receita de prêmios de seguros	-	-	6.377	8.358
Dedução da receita bruta de serviços (impostos)	-	(2)	-	(2)
	<u>905</u>	<u>1.108</u>	<u>7.280</u>	<u>9.464</u>

**Notas Explicativas**

29

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS**  
Notas explicativas da administração às  
informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**22 - Despesas gerais e administrativas por natureza**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Salários e ordenados	425	489	425	489
Benefícios mensalistas	87	97	87	97
Honorários	112	110	407	719
Serviços terceirizados (a)	51	125	106	200
Despesas de viagens	1	2	1	2
Despesas de escritório	276	181	281	193
Despesas de publicação	271	230	416	353
Utilidades e serviços	9	12	9	15
Aluguéis	-	-	3	-
Depreciações e amortizações	2	5	2	14
Impostos e taxas	110	138	487	576
Consórcio DPVAT	-	-	400	342
Outras despesas	-	1	3	5
	<u>1.344</u>	<u>1.390</u>	<u>2.627</u>	<u>3.005</u>

A redução observada na despesa com serviços terceirizados em 2017 em comparação ao mesmo período de 2016, ocorreu devido aos serviços de consultoria e advocatícios contratados em 2016 pela Companhia para suporte durante a operação de permuta das ações da Latapack S.A. e Ball Corporation ocorrida no final do exercício de 2015.

**23 - Resultado financeiro, líquido**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
<b>Receita financeira</b>				
Receitas sobre aplicações financeiras	134	95	1.535	2.488
Juros recebidos	-	1	-	1
Descontos obtidos	6	-	6	-
Variação monetária ativa	4	37	14	33
Outras receitas financeiras	-	-	31	60
<b>Total de receitas financeiras</b>	<u>144</u>	<u>133</u>	<u>1.586</u>	<u>2.582</u>
<b>Despesa financeira</b>				
Variação monetária passiva	-	-	-	(12)
Variação monetária - Convênio DPVAT	-	-	(1.125)	(1.822)
Variação cambial passiva	(11)	(57)	(11)	(57)
Outras despesas financeiras	(1)	(3)	(21)	(21)
<b>Total das despesas financeiras</b>	<u>(12)</u>	<u>(60)</u>	<u>(1.157)</u>	<u>(1.912)</u>

**Notas Explicativas**

30

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS**  
Notas explicativas da administração às  
informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**24 - Resultado por segmento - Consolidado**

A Controladora é uma holding que investe em segmentos diferentes. As unidades de negócios foram segregadas pelo grupo tomador de decisões operacionais, exclusivamente, em investidas distintas e apresentadas da seguinte forma:

	31/03/2018			
	<u>Holding</u>	<u>Embalagens</u>	<u>Seguradora</u>	<u>Total</u>
<b>Receita de prestação de serviços e aluguéis</b>				
Receita de prestação de serviços	-	-	-	-
Receita de imóveis de renda	903	-	-	903
Receita de prêmios de seguros	-	-	6.377	6.377
	<u>903</u>	<u>-</u>	<u>6.377</u>	<u>7.280</u>
<b>Lucro bruto</b>				
	<u>(1)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1)</u>
<b>Equivalência patrimonial</b>				
	<u>(1)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1)</u>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>				
Despesas tributárias	(110)	(1)	(376)	(487)
Despesas com operações de seguros	-	-	(6.311)	(6.311)
Provisão para plano de remuneração variável e retenção	-	(902)	-	(902)
Dividendos recebidos no exterior	-	3.765	-	3.765
Despesas operacionais, líquidas	(1.234)	(1)	(905)	(2.140)
Resultado financeiro	132	1	296	429
Outras receitas	-	-	802	802
	<u>(1.212)</u>	<u>2.862</u>	<u>(6.494)</u>	<u>(4.844)</u>
<b>Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<u>(310)</u>	<u>2.862</u>	<u>(117)</u>	<u>2.435</u>
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(817)	-	-	(817)
<b>Participações dos não controladores</b>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>9</u>	<u>9</u>
<b>Resultado do período</b>	<u>(1.127)</u>	<u>2.862</u>	<u>(108)</u>	<u>1.627</u>

**Notas Explicativas**

31

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS**  
Notas explicativas da administração às  
informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/03/2017			Total
	Holding	Embalagens	Seguradora	
<b>Receita de prestação de serviços e aluguéis</b>				
Receita de prestação de serviços	12	-	-	12
Receita de imóveis de renda	1.094	-	-	1.094
Receita de prêmios de seguros	-	-	8.358	8.358
<b>Lucro bruto</b>	<u>1.106</u>	<u>-</u>	<u>8.358</u>	<u>9.464</u>
<b>Equivalência patrimonial</b>	<u>(2)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2)</u>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>				
Despesas tributárias	(138)	(1)	(437)	(576)
Despesas com operações de seguros	-	-	(7.304)	(7.304)
Reversão para plano de remuneração variável e retenção	-	717	-	717
Dividendos recebidos no exterior	-	2.356	-	2.356
Despesas operacionais, líquidas	(1.252)	(5)	(1.172)	(2.429)
Resultado financeiro	73	6	591	670
Outras receitas	-	-	1.124	1.124
Outras despesas	-	-	(1.191)	(1.191)
	<u>(1.317)</u>	<u>3.073</u>	<u>(8.389)</u>	<u>(6.633)</u>
<b>Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<u>(213)</u>	<u>3.073</u>	<u>31</u>	<u>2.829</u>
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(505)	-	(5)	(510)
<b>Participações dos não controladores</b>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3</u>	<u>3</u>
<b>Resultado do período</b>	<u>(718)</u>	<u>3.073</u>	<u>(33)</u>	<u>2.322</u>

**Notas Explicativas**

32

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**Notas explicativas da administração às  
informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Os ativos e passivos alocáveis por segmento estão demonstrados abaixo:

	<b>Ativo</b>		<b>Passivo</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Segmentos</b>				
Holding	31.449	27.676	21.092	20.640
Embalagens	1.512.580	1.434.888	415.819	388.935
Seguradora	85.799	80.573	67.026	61.476
	<b>1.629.828</b>	<b>1.543.137</b>	<b>503.937</b>	<b>471.051</b>

**25 - Eventos subsequentes**

Em 30 de abril de 2018, em Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a destinação do lucro remanescente do exercício de 2017, no montante de R\$ 7.713 para o pagamento de dividendos adicionais propostos.

A PIN, na qualidade de controladora da PQ Seguros S.A., manifestou publicamente a intenção de alterar o objeto e denominação social da controlada, e cancelar a autorização de funcionamento para operar como sociedade seguradora, pleito previamente deferido pela Superintendência de Seguros Privados (“SUSEP”) em outubro de 2017, condicionado à retirada da PQ Seguros S.A do Consórcio DPVAT. Em março de 2018, com efeitos a partir de 1º de abril de 2018, a PQ Seguros S.A desligou-se do Consórcio DPVAT, com isto seu pedido de alteração do objeto e denominação social, e cancelamento da sua autorização de funcionamento como sociedade seguradora encontra-se em fase de aprovação final pela SUSEP.

\*\*\*

**Diretores:**

- Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente/ Relações com Investidores
- Diogo Guttman Mariani - Diretor
- Lucio José Santos - Diretor

**Conselho de Administração:**

- Carlos Mariani Bittencourt - Presidente do Conselho
- Angela Mariani Bittencourt - Conselheira
- Diogo Guttman Mariani - Conselheiro
- Eduardo Mariani Bittencourt - Conselheiro
- Filipe Eduardo Moreau - Conselheiro
- Gisela Maria Moreau - Conselheira
- Glória Maria Mariani Bittencourt - Conselheira

**Notas Explicativas**

33

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**Notas explicativas da administração às**  
**informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

- Pedro Henrique Mariani Bittencourt - Conselheiro

**Contador**

Mauro César Silva Cunha  
CRC-RJ 60.128/O-0

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos acionistas e administradores

Participações Industriais do Nordeste S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Participações Industriais do Nordeste S.A., ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITRs) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnica CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnica CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses em 31 de março de 2018, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITRs), e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 2018

BDO RCS Auditores Independentes SS

CRC 2 SP 013846/O-1-S-RJ

Julian Clemente

Contador CRC 1SP 197232/0-6-S-RJ

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Salvador, 10 de maio de 2018.

### **DECLARAÇÃO**

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no artigo 25, inciso VI da instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declarar que, na qualidade de diretores da Participações Industriais do Nordeste S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as informações contidas nas informações trimestrais da Participações Industriais do Nordeste S.A. controladora e consolidado, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018.

Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente / Relações com Investidores

Diogo Guttman Mariani - Diretor

Lucio José Santos Junior - Diretor.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Salvador, 10 de maio de 2018.

### **DECLARAÇÃO**

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no artigo 25, inciso VI da instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declarar que, na qualidade de diretores da Participações Industriais do Nordeste S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes (BDO RCS Auditores Independentes SS) relativo às informações trimestrais da Participações Industriais do Nordeste S.A. controladora e consolidado, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018.

Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente / Relações com Investidores

Diogo Guttman Mariani - Diretor

Lucio José Santos Junior - Diretor.